



**Responsabilidade social & sustentabilidade: contribuições da pesquisa
“Dados sócio-econômicos da Região da Quarta Colônia de Imigração
Italiana do Rio Grande do Sul” no desenvolvimento regional**

Ana Marli Bulegon
Faculdade Antonio Meneghetti
- pesquisa@faculdadeam.edu.br
Patrícia Wazlawick
Faculdade Antonio Meneghetti - patricia@faculdadeam.edu.br
Soraia Schutel
Faculdade Antonio Meneghetti / Universidade Federal do Rio Grande do Sul
adm@recantomaestro.com.br
Helena Biasotto
Faculdade Antonio Meneghetti - direcao@faculdadeam.edu.br
Josele Delazeri
Faculdade Antonio Meneghetti - coordadm@faculdadeam.edu.br
Ana Cláudia Valentini Montenegro
Faculdade Antonio Meneghetti / Universidade Presbiteriana Mackenzie
claudiamontenegro@libero.it
Gisiani Ferreira Alberti
Faculdade Antonio Meneghetti - gisiii@hotmail.com
Patrícia Rossato
Faculdade Antonio Meneghetti - patty.rossato@hotmail.com
Sabrina Garcia Hoppe
Faculdade Antonio Meneghetti - sabrinahoppe@terra.com.br
Marco Antonio Poll Junior
Faculdade Antonio Meneghetti - marco-adm@hotmail.com
Paula Silva Bazzo
Faculdade Antonio Meneghetti - paula@faculdadeam.edu.br

Eixo Temático: Educação para a Economia Verde e para o Desenvolvimento Sustentável

Resumo: O presente trabalho apresenta algumas contribuições da pesquisa intitulada “Dados sócio-econômicos da Região da Quarta Colônia de Imigração Italiana no Rio Grande do Sul”, realizada pelo Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas (NIP) da Antonio Meneghetti Faculdade (AMF), composto por docentes e discentes do curso de graduação em Administração da instituição. A pesquisa foi realizada de julho de 2009 a agosto de 2011, com visitas ao poder público, associações comerciais e empresas dos nove municípios que constituem a Região da Quarta Colônia, por meio da aplicação de questionário previamente elaborado. Dentre tantos resultados obtidos, constatou-se que as empresas pesquisadas desenvolvem ações de responsabilidade sócio-ambiental como reciclagem, plantio de árvores, incentivo ao cultivo da fruticultura sem agrotóxicos, entre outros. Estas são formas de efetivar uma parceria entre responsabilidade social & sustentabilidade para efetivação do desenvolvimento regional.

Palavras-chave: ações sócio-ambientais; sustentabilidade e responsabilidade social; desenvolvimento regional.

Social responsibility and sustainability: research findings Data on socio-economic region of the região da Quarta Colônia de Imigração Italiana no Rio Grande do Sul in regional development



Abstract: This paper presents some research findings entitled "Data on socio-economic region of the Fourth Italian Immigration in the Colony of New South Wales", held by the Interdisciplinary Research (NIP) of Antonio Meneghetti College (MFA), composed of teachers and students of undergraduate degree in Business Administration from it. The survey was conducted from July 2009 to August 2011, with visits to the government, trade associations and companies from nine municipalities that make up the Fourth Region of Cologne, through the application of previously prepared questionnaire. Among many achievements, it was found that the surveyed companies develop actions of social and environmental responsibility as recycling, planting trees, encouraging the cultivation of fruit without pesticides, among others. These are ways to effect a partnership between social responsibility & sustainability for effective regional development.

Keywords: socio-environmental; sustainability and social responsibility; regional development.

1 Introdução

A Quarta Colônia de Imigração Italiana do Rio Grande do Sul, carinhosamente chamada de “Quarta Colônia”, é composta por 9 (nove) municípios: Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Seca, São João do Polêsine e Silveira Martins. Localiza-se no centro do Rio Grande do Sul/Brasil (Fig. 1) e tem esse nome por ser a quarta região a abrigar os imigrantes italianos no século passado. Possui uma área de 2,5 mil quilômetros quadrados, com aproximadamente 115 mil habitantes no momento histórico atual.

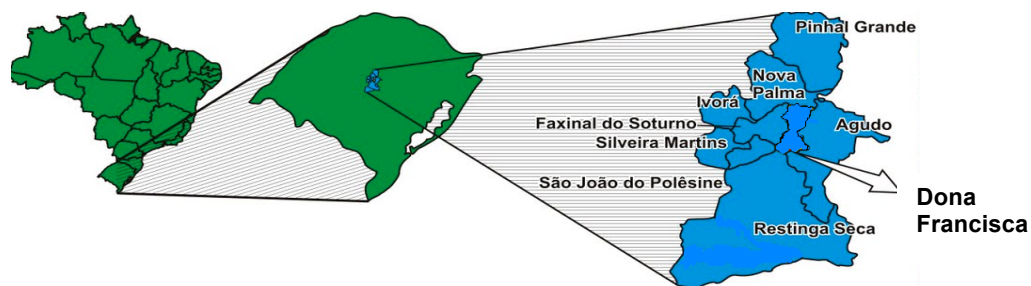


Figura 1: Mapa de localização da Quarta Colônia de Imigração Italiana do Rio Grande do Sul
Fonte: http://cienciae.blogspot.com/2011_06_01_archive.html Acesso em: 09 out. 2011.

Historicamente, desde sua formação – por volta dos anos 1877 e 1878 – a região convergiu tradições indígenas, culturas portuguesas, afro-descendentes, imigrantes alemães e principalmente italianos (MARCHIORI, 2001; MARIN, 1999). Muitas empresas estão instaladas nos nove municípios entre os setores industrial, comercial e prestador de serviços. Além disso, a região possui alto potencial agrícola, pesqueiro, mineral e é o trânsito do Aquífero Guarani. Verifica-se que turismo e gastronomia são atividades que começam a ser presentes nos municípios. De acordo com Alves e Bazzo (2009), os indicadores do Produto Interno Bruto (PIB), e as principais atividades desenvolvidas na região da Quarta Colônia



demonstram um bom nível econômico-social da população local, tal como apresentado na Tab. 1 abaixo.

Tabela 1: Contextualização sócio-econômica da Região da Quarta Colônia de Imigração Italiana no RS

					Principais atividades		
Município	Emancipação	População*	PIB per capita**	PIB**	Agropecuária	Indústria	Serviços
Restinga Sêca	1959	15.885	11.643	181.572	34,0%	13,5%	52,5%
Agudo	1959	17.063	12.115	202.485	30,5%	20,5%	49,0%
Faxinal do Soturno	1959	6.407	12.301	78.028	14,5%	19,5%	66,0%
Nova Palma	1960	6.693	17.118	110.105	23,0%	21,0%	56,0%
Dona Francisca	1964	3.593	9.194	32.841	28,0%	18,0%	54,0%
Silveira Martins	1988	2.537	8.278	20.520	36,0%	7,5%	56,5%
Ivorá	1988	2.424	9.373	22.288	35,5%	4,0%	60,5%
São João do Polêsine	1993	2.782	9.811	26.508	24,0%	14,0%	62,0%

Fonte: ALVES e BAZZO (2009).

Em meados do ano de 2009, os docentes e acadêmicos do curso de Administração da Antônio Meneghetti Faculdade (AMF) acima referendados, com o apoio financeiro da mantenedora da faculdade, iniciaram uma pesquisa nas empresas da região da Quarta Colônia de Imigração Italiana do Rio Grande do Sul. Esta pesquisa, intitulada “Dados sócio-econômicos da Região da Quarta Colônia de Imigração Italiana no Rio Grande do Sul”, iniciada no mês de julho de 2009 e concluída em agosto de 2011, integra as ações do Núcleo de Pesquisas Interdisciplinar de Pesquisa (NIP) da AMF. Propunha-se a fazer um levantamento atualizado a respeito dos dados sócio-econômicos da região, de forma a contribuir com o desenvolvimento sustentável da mesma, promovendo a qualidade de vida local. Além disso, a pesquisa estava imbuída na tarefa de contribuir e incentivar o desenvolvimento regional do espaço territorial-social-econômico onde a faculdade encontra-se inserida e fomentar o intercâmbio desta instituição de ensino com a região, estimulando processos regionais de desenvolvimento e contribuindo para a integração entre as organizações regionais.

A pesquisa acima descrita insere-se como pesquisa quali-quantitativa, nos aspectos metodológicos, com visita direta (de campo) ao poder público (prefeituras e associações comerciais), bem como visita *in loco* às empresas existentes em cada um dos municípios, que estejam vinculadas às Associações Comerciais Municipais. As informações coletadas foram



tabuladas e analisadas por meio de análise estatística e análise de conteúdo (CERVO, BERVIAN e SILVA, 2007; GIL, 2008) e serão relatadas a seguir.

2 Fundamentação Teórica

Ao levar em consideração os aspectos concernentes à prática e à importância da pesquisa, esta pesquisa busca uma estreita relação entre a edificação da sustentabilidade sócio-ambiental-territorial e da responsabilidade social da instituição junto ao desenvolvimento regional¹. A responsabilidade social, conforme Da Vinha (2003) pode ser definida como:

...o compromisso que uma organização deve ter para com a sociedade, expresso por meio de atos e atitudes que a afetem positivamente, de modo amplo, ou a alguma comunidade, de modo específico, agindo proativa e coerentemente no que tange a seu papel específico na sociedade, e à sua prestação de contas para com ela (CARDOSO e ASHLEY, 2002 citado por DA VINHA, 2003, p. 187).

Diversos autores salientam que, na recente associação entre o princípio de responsabilidade social organizacional e os preceitos do desenvolvimento sustentável, se faz primordial a dimensão humana (DA VINHA, 2003; SERPA e FOURNEAU, 2007; CAPPELLIN e GIFFONI, 2007). A respeito deste já citado aspecto, as empresas e organizações assumem “...um compromisso permanente com a integridade do meio ambiente e com o respeito aos direitos humanos...” (ibid., p. 188), passando a incorporar políticas e práticas de responsabilidade social na gestão de seus negócios, de modo a trabalhar também em prol do bem-estar das comunidades e do meio ambiente (ibid.).

No contexto empresarial/organizacional contemporâneo existe uma notável associação entre responsabilidade social, sustentabilidade e estratégia empresarial. As empresas pretendem, cada vez mais, atuar de forma socialmente responsáveis como organizações transformadoras da sociedade, o que também se torna uma importante vantagem competitiva (SERPA e FOURNEAU, 2007).

Muitas podem ser as conceituações de desenvolvimento sustentável. Uma delas refere-se diretamente à ideia de “uma relação do ser humano com a natureza que conserva o meio ambiente” (FRANCO, 2000, p. 45). Para Meneghetti (2004), os requisitos ecológico, econômico, social e cultural são importantes para a prática da sustentabilidade, porém entende



que o ser humano é o centro e o fundamento de toda e qualquer sustentabilidade. Para esse autor, no centro do desenvolvimento regional, deve estar o fundamento humano, ou seja, a formação das pessoas que atuam em todos os setores e áreas sócio-econômicas no contexto dos municípios que compõem a região, para garantir a sustentabilidade, a inovação e a (re)criação contínua do local, em termos educacionais, tecnológicos, culturais, sociais, econômicos, políticos, ambientais, etc. Neste sentido, para haver desenvolvimento regional em todos estes âmbitos, faz-se primordial a contínua formação das pessoas, de sua *forma mentis* (mentalidade), de sua inteligência, de sua visão de homem e de mundo, uma vez que os próprios sujeitos são fundamento e expressão de toda uma coletividade/sociedade, bem como a mola propulsora de todo desenvolvimento.

3 Objetivos da Pesquisa

Este trabalho visou realizar um levantamento das ações de responsabilidade sócio ambiental e ações de responsabilidade social realizadas pelas empresas da Quarta Colônia de Imigração Italiana do Rio Grande do Sul.

100

4 Metodologia

Esta pesquisa realizou-se por meio de visitação direta (de campo) ao poder público (prefeituras e associações comerciais), bem como visita *in loco* as empresas existentes em cada um dos municípios, que estivessem vinculadas às Associações Comerciais e Industriais (ACI) municipais. Nessas visitas houve entrevista e a aplicação de um questionário de pesquisa aos proprietários das empresas e/ou responsáveis por elas. O questionário, formado por 15 questões de múltipla escolha e de caráter aberto, foi o instrumento de coleta dos dados utilizado.

5 Resultados e discussões

¹ Conceito de desenvolvimento regional é entendido conforme Amaral Filho (1996).



Os dados analisados dizem respeito às ações de responsabilidade sócio-ambiental e ações de responsabilidade social realizadas pela empresa. A análise das informações coletadas demonstra que a Quarta Colônia é uma região em desenvolvimento. Verifica-se que o tempo de atuação média das empresas no mercado é inferior a 34 anos (Tab. 2).

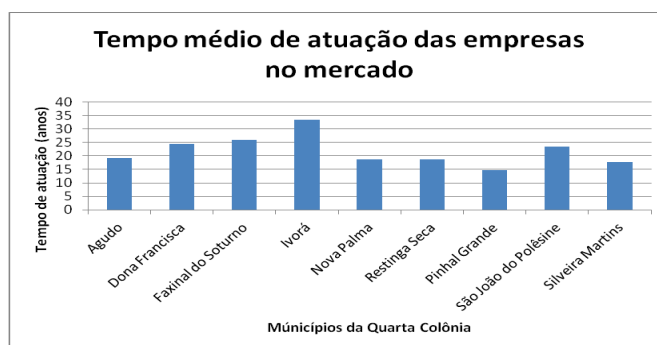


Tabela 2: Tempo médio de atuação da empresa no mercado

Fonte: os autores

São empresas cujo porte é, em sua maioria, constituído de micro (53%) e pequenas (28%) empresas (Gráfico 1).

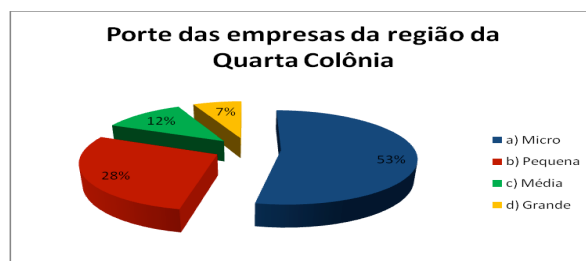


Gráfico 1: Porte das empresas da região da Quarta Colônia

Fonte: os autores

Verificou-se nas informações coletadas que a grande maioria dos entrevistados desenvolve atividades de responsabilidade e sustentabilidade por meio de ações como: capacitação a seus colaboradores, onde 55% das empresas oferecem cursos de qualificação e aperfeiçoamento profissional, proporcionando a esses melhores condições de trabalho e benefícios sociais; sócio-ambiental, sendo que muitas estão delas desenvolvem atividades relacionadas à preservação ambiental, com ações de seleção e reciclagem de produtos como: embalagens, pilhas, etc.

Dentre essas últimas ações apontadas pelas empresas, além da reciclagem foi citada a realização de outras atividades assim relatadas: *“Evita o desperdício de água (usa água que*



lava a calçada para molhar as flores); junta o lixo que fica na frente da loja; caixas de papelão são recicladas (as que sobram); usam sacolas de papel para depois poder reciclar; economia de luz, gás, lixo descartado todo para ração, separação do lixo, incentivo ao cultivo da fruticultura sem veneno; pois, deve-se vender qualidade de vida para o cliente, higiene e limpeza; coleta de embalagens de agrotóxicos, assistência técnica gratuita para o produtor dando dicas para não prejudicar o ambiente; apoio as iniciativas, com as escolas, tem o recolhimento de pilhas com as latinhas, projeto Oikos”.

De todas as ações verificadas e narradas, que são realizadas pelas empresas, destaca-se o Projeto Oikos, nascido de uma iniciativa de estudantes do curso de pós-graduação *Lato Sensu* MBA e da graduação em Administração AMF. Em parceria com a empresa ADS Green – Projeto Participe & Recicle (empresa cujo aluno do curso de MBA é proprietário), implantou a coleta de pilhas, baterias e resíduos tecnológicos, tais como telefones celulares, controles remotos, carregadores, entre outros, levando também informações de cunho de reeducação ambiental a toda a comunidade, para pessoas de todas as idades.

Estas ações de informação/formação de reeducação ambiental também envolveram a realização de palestras/eventos tais como o evento “*Jovem e Sustentabilidade*” (em 2009), e o evento “*Árvore é vida – Desenvolvimento e Sustentabilidade Ambiental*” (em maio de 2010), uma parceria da AMF e Secretaria de Meio Ambiente do Estado (SEMA), com presença do secretário de Estado do Meio Ambiente-RS, para palestrar para mais de 300 jovens do ensino médio das escolas da região. Destaca-se, também, que o projeto Oikos, no ano de 2010, recebeu o Prêmio Fecomércio de Sustentabilidade 2011, categoria Acadêmica/Aluno, na cidade de São Paulo.

Vale destacar as ações de responsabilidade e sustentabilidade desenvolvidas no Recanto Maestro (distrito do município de São João do Polêsine) por meio da gestão sustentável, que envolve a atuação nas dimensões administrativa, ecobiológica, educacional, política e empresarial. No Recanto Maestro, a relação entre os indivíduos e o potencial local é promovido por meio de ações de recuperação de áreas rurais, as quais foram abandonadas pelos antigos proprietários, proporcionando a valorização do lugar e a relação do homem com o ambiente como sujeito de preservação ambiental e construção de si mesmo.

Recentemente o município de Faxinal do Soturno conquistou dois prêmios no 7º Congresso Internacional de Transporte Sustentável, na cidade do México. A premiação refere-se ao concurso Cidades Ativas – Cidades Saudáveis. As atividades que tiveram destaque



foram: primeiro lugar na categoria Atividade Física, com o projeto “Ginástica na Terceira Idade” e uma menção honrosa com a construção da ciclovía na categoria Segurança Viária.

Podemos atrelar as ações acima citadas como decorrentes dos resultados desta pesquisa uma vez que, na medida que se constituía, apontava as necessidades e demandas da região. Os integrantes e líderes das empresas, ao participarem dos eventos promovidos pela AMF, qualificam-se e capacitam-se para levar adiante ações de inovação, tendo em vista tornarem-se efetivamente mais responsáveis pelo desenvolvimento regional. Além disso, inúmeras ações sugeridas e já implementadas pela instituição de ensino visam contribuir ao alcance dos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio-ODM da Organização das Nações Unidas (ONU), principalmente o 7º ODM que é *Garantir a Sustentabilidade Ambiental*, incentivando também as empresas da região a contribuírem com estes objetivos, por meio de suas ações.

Percebemos que realizar ações de preservação ambiental é uma atitude que denota responsabilidade social com sustentabilidade do meio ambiente por todos que as praticam. Entretanto, é preciso ir além do que preservar o meio ambiente em prol do ser humano, para que as próximas gerações possam usufruir dele de forma equilibrada. É preciso promover uma atitude de mentalidade sustentável, onde o desenvolvimento do ser humano constitua-se como o ponto central, para que os fatores sociais, ambientais, econômicos, entre outros, sejam desenvolvidos, contemplando o desenvolvimento regional de uma forma muito mais intensa.

6 Considerações Finais

Na conclusão deste trabalho cabe dizer que a Quarta Colônia é uma região que se encontra em desenvolvimento e que os gestores das empresas participantes da pesquisa, até o momento, estão conscientes e comprometidos com as ações sócio-ambientais, baseados na responsabilidade social e sustentabilidade que podem implementar. Entretanto, o seu desenvolvimento precisa continuar a ser incentivado e construído/realizado cada vez mais, principalmente pelas pessoas que nela habitam, que são seus atores sociais, responsáveis pelo desenvolvimento e crescimento da região. Isto é, percebe-se a importância de incentivar a população a ser agente do crescimento e desenvolvimento de sua própria terra, de seu próprio local de vida e de trabalho, enfim, de sua comunidade de modo geral.



Os resultados aqui apresentados são somente exemplos de pequenas ações que, ao serem somadas, no todo das ações das empresas que compõem e integram a região, permitem e incentivam grandes ações de desenvolvimento regional que se fazem responsabilidade de todos. Ou seja, por meio da efetivação da pesquisa começam a serem lançadas sementes de incentivo à responsabilidade social & sustentabilidade das empresas e da região como um todo.

Referências

ALVES, J.; BAZZO, P. **Identificação da Cultura Organizacional na Região da Quarta Colônia de Imigração Italiana**. Artigo apresentado em disciplina do Programa de Pós-graduação em Administração, Mestrado, Universidade Federal de Santa Maria-UFSM. Santa Maria, 2009.

AMARAL FILHO, Jair. Desenvolvimento regional endógeno em um ambiente federalista. In: **Planejamento e políticas públicas**. Brasília, IPEA, n. 14. dez., 1996.

CAPPELLIN, P.; GIFFONI, R. **As empresas em sociedades contemporâneas**: a responsabilidade social no norte e no sul. Caderno CRH. Vol. 20, n. 51, p. 419-434, 2007.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DA VINHA, V. As empresas e o desenvolvimento sustentável: da eco-eficiência à responsabilidade social corporativa. Em: MAY, P.; LUSTOSA, M.C.; DA VINHA, V. (Orgs.). **Economia do meio ambiente**. Teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. p. 173-196.

FRANCO, A. **Por que precisamos de desenvolvimento local integrado e sustentável**. 2. ed. Brasília: Comprukromus, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCHIORI, J. N. C. **Gênese da Quarta Colônia**. Porto Alegre: EST, 2001.

MARIN, J. et. all. **Quarta Colônia**: novos olhares. Porto Alegre: EST, 1999.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontoed, 2004.

MENEGHETTI, A. **Dicionário de Ontopsicologia**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontoed, 2008.

SERPA, D.A.F.; FOURNEAU, L.F. Responsabilidade social corporativa: uma investigação sobre a percepção do consumidor. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, n. 3, p. 83-103, 2007.

ZANELLA, A. V. Reflexões sobre a escrita da pesquisa como tecnologia de (re)criação de si. **Informática na educação**: teoria & prática, v. 11, n. 1, jan./jun., 2008.

Sites pesquisados:

<http://www.faxinal.com/home/512-municipio-e-premiado-no-mexico>